



“Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança.” (Gl 5:22)

Fruto é o produto certo da vida saudável da árvore. Diz a Palavra no Salmo 92.12-14 que: *“Os justos florescerão como a palmeira, crescerão como o cedro no Líbano. Estão plantados na casa do Senhor, florescerão nos átrios do nosso Deus. Na velhice ainda darão frutos, serão viçosos e florescentes.”*

O Fruto do Espírito compreende nove itens que vem arrolado em Gl 5.22, conforme segue:

1. AMOR → é o amor desinteressado que o ser humano pode manifestar pelo próximo, porquanto tem origem no *“amor de Deus que está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado”* (Gl 5.5).

Antes de prosseguir com os frutos veremos os tipos de amor:

“Eros” → é a palavra usada para descrever o amor entre os sexos masculino e feminino, portanto, descreve o amor físico dos seres humanos, do sexo masculino e feminino o qual deve produzir satisfação própria.

“Filia” → é o amor secular que expressa um relacionamento terno e carinhoso. Envolve o lado físico do amor: abraçar, cariciar. Pode ser amor de amizade. O amor filia pode murchar no sentido de que a amizade pode acabar (Jo 5.20; Mt 26.48 = beijo de Judas). Perceba a sequência, Jesus o chama de amigo.

“Storge” → Rm 1.31; 2Tm 3.3 “sem afeição natural” = desafeiçoado.

É a palavra que descreve o amor do lar, dos pais para com os filhos e destes para com os pais, entre irmãos e parentes em geral. No final dos tempos teremos falta desse amor.

“Ágape” → nasce no meio da religião cristã. Descreve a entrega de alguém à pessoa amada. Está preocupado com o “sumo bem das pessoas”. Eu faço qualquer coisa para fazer alguém feliz. Amar é dar. Foi o que Deus fez. Ele deu seu Filho Jesus em sacrifício por nós.

2. Alegria → é o verbo usado 72 vezes no N. T. e 60 no A. T. A vida cristã é uma vida de alegria que abrange a satisfação, o contentamento, porque é bem-aventurança que vem de Deus.

3. PAZ → é a tradução da palavra SHALON em hebraico. Não expressa apenas o desejo passivo de que a vida esteja sem problema. Paz é igual a bênção para a pessoa, abençoar a pessoa. Essa é a paz em nós.

>Rm 5.1 = Paz com Deus

>Fp 4.7 = Paz de Deus Pode ser paz e amor (erene + ágape)

>Jo 14.27 = Paz de Jesus

4. LONGANIMIDADE → É paciência parecida com a de Jó, de longo ânimo. De grande boa vontade para com as pessoas. Descreve a paciência de Deus que aguarda como o pai do filho pródigo. Ao contrário da impaciência que em pouco tempo age com ira destrutiva.

5. BENIGNIDADE → é a ternura, gentileza, doçura de gênio → cavalheirismo (amor filia) considerai-vos uns aos outros. Descreve a qualidade do coração e da emoção que vem do interior.

6. BONDADE → é a qualidade de agir com benevolência. Prática com o próximo.

7. FIDELIDADE → é uma virtude ética, enfatiza mais o relacionamento conosco mesmo do que com o próximo ou com Deus. Descreve um traço do nosso caráter e pode ser definida como confiabilidade, fidedignidade e credibilidade. Significa termos uma vida confiável de credibilidade.

8. MANSIDÃO → descreve uma vida de força, mas ao mesmo tempo de suavidade é a humildade e tolerância, é a entrega dos meus direitos aos Senhor. Platão diz que mansidão: *“d escreve o cão de guarda, que revela hostilidade valente aos estranhos e amizade gentil para com os da casa aos quais conhece e ama”*
. Se alguém me rouba um carro o problema é de Jesus e não meu. Ou se alguém é agressivo ou briguento comigo, esse alguém prestará contas a Jesus.

9. DOMÍNIO PRÓPRIO → é a nossa vitória sobre o desejo. É o ser humano que se esforça para vencer e em tudo se domina. Os desejos procuram desviar-nos do caminho, da razão, mas quem tem o domínio próprio os mantém controlados. Ex. na área dos prazeres: alimentação, sexo, preguiça, ociosidade, vícios. O não controle causa a desgraça do ser

humano. A pessoa controlada pelo Espírito Santo tem domínio próprio. Em Tito 1.9: *“retendo firme e fiel palavra, que é conforme a doutrina para que seja poderoso, tanto para admoestar com sã doutrina como para convencer os contradizentes”*.

Qualidades que o homem e a mulher de Deus devem ter.

(1 Co 9.25: *“Todo aquele que luta de tudo se abstém; eles o fazem para alcançar uma coroa corruptível, nós, porém, uma incorruptível”*) .

Por Valdely Cardoso Brito

